

ESTRATÉGIAS DE REPERFUSÃO NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SECUNDÁRIO À ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1^a edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

SALDANHA; Guilherme Andrade¹, GOMES; Victor Hugo de Oliveira Gomes², MENDES; Vitor Soares Mendes³, ACRAS; Isabela Hellmann Acras⁴, PINTO; Eduarda Marçal Alves⁵, COSTA; Mário Augusto Cray da⁶

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) secundário à Endocardite Infecciosa (EI) é uma condição incomum, porém potencialmente letal para o paciente acometido. Nesses casos, a trombólise é contra-indicada pelo risco de hemorragia intra-craniana. **Objetivo:** Revisão integrativa das principais bases de dados para investigar as melhores estratégias de reperfusão no IAM secundário à EI. **Metodologia:** Foram realizadas buscas com descritores selecionados pelo MESH nas principais bases de dados (pubMED central, MEDLINE, EMBASE e LILACS) com dois avaliadores independentes e um terceiro avaliador para as divergências encontradas. Todas as publicações incluídas no trabalho foram submetidas à análise de risco de viés pela ferramenta "Joanna Briggs Institute Critical Appraisal for Case Reports". No total, foram encontradas 719 publicações nas bases de dados, dentre as quais 84 foram selecionadas após avaliação sistemática e análise de risco de viés, todas as publicações eram relatos de caso. **Resultados:** A prevalência desta condição foi maior entre homens (60,7%), a faixa etária predominante foi entre indivíduos de 50 a 59 anos (21%). A principal valva acometida pelas vegetações foi a aórtica (42,2%). Na maioria dos casos não foi especificado o micro-organismo responsável, mas dentre os especificados *Staphylococcus aureus* foi o mais prevalente (22,61%), a principal artéria acometida foi a artéria descendente anterior (35,7%), a maior parte dos infartos apresentou supra-desnívelamento do segmento ST (69%), dentre as intervenções, a angioplastia coronariana foi a mais realizada (41,17%), com maiores taxas de sobrevida (65,7%) e recuperação da área infartada (60%). **Discussão:** A maior limitação desta revisão é a ausência de estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados sobre essa complicaçāo da EI. **Conclusão:** Embora mais estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados sejam necessários para comprovação, a angioplastia coronariana é a melhor estratégia de reperfusão do IAM secundário a EI de acordo com o grande número de casos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto Agudo do Miocárdio;; Endocardite Infecciosa;; Reperfusão

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, guilhermesaldanha02@gmail.com

² Universidade Estadual de Ponta Grossa, victorhuggogomes1904@gmail.com

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa, vitor4mendes@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa, isabelaacras@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Ponta Grossa, eduardamarcal09@gmail.com

⁶ Universidade Estadual de Ponta Grossa, dmarioaugusto@uel.com.br